

Famílias da área Paulo Freire 4 (Seringueiras) ameaçadas de despejo



Família exibe orgulhosa
produção da área Paulo
Freire 4.

No dia 02 de julho o juiz federal Rodrigo Gasiglia determinou o prazo de 10 dias para a PF e PM despejarem cerca de 100 famílias da Área Paulo Freire 4 (município de Seringueiras). Várias vezes o superintendente do Incra prometeu indenizar os latifundiários que se dizem os donos das terras e afirmou que os trabalhadores não seriam despejados. No próximo dia 25 de julho está marcada uma audiência de conciliação com o latifundiário Sebastião de Péder e seus filhos, numa ação civil pública movida contra o latifundiário. Mais uma vez, a “justiça” não considerou nada disso e foi rápida para defender o latifúndio.

Em setembro de 2007 camponeses tomaram a fazenda Riacho Doce, de 2.500 hectares e iniciaram o acampamento Paulo Freire 4. São terras públicas, griladas pelo latifundiário Sebastião de Péder, muito conhecido na região por acumular suas terras grilando de camponeses e seringueiros pobres, soltando gado nas lavouras e contratando pistoleiros para atacar os trabalhadores.

Ao contrário, os camponeses ocupando das terras geraram muita produção que ajuda a abastecer a cidade de Seringueiras, e conquistaram o apoio de trabalhadores, comerciantes e democratas da cidade.







